

METODOLOGIA DE ENSINO DO FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANOS FINAIS

DOMINGUES, Adson Willian Ribeiro¹

ALVES, Alex Pereira²

RESUMO

O futsal é amplamente praticado nas escolas e pode ser uma ferramenta educativa essencial nos anos finais da educação básica, desde que siga as diretrizes da Educação Física Escolar. A adoção de metodologias adequadas é crucial para o desenvolvimento integral dos alunos. Este trabalho analisa diferentes abordagens metodológicas no ensino do futsal para esses anos escolares. O presente estudo teve como objetivo identificar, através da literatura, as metodologias de ensino do futsal nos anos finais. Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados Scielo e Google acadêmico utilizando as palavras-chave: metodologia, futsal, anos finais, educação física escolar. Como critério de inclusão para a busca dos artigos foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais que respeitassem o período de publicação de 2003 a 2024, bem como artigos publicados na língua portuguesa. Foram excluídos os artigos que estivessem fora do período escolhido e em outros idiomas. O estudo confirmou que as metodologias de aprendizagem no futsal são de grande importância e eficazes, resolvendo os problemas e validando as hipóteses. O objetivo foi alcançado, pois através dos métodos os alunos desenvolveram e compreenderam a modalidade corretamente, recomendando-se a aplicação contínua dessas metodologias pelos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia de ensino; Educação Física Escolar; Futsal; Anos Finais.

1 INTRODUÇÃO

No âmbito escolar, o futsal é uma das modalidades esportivas mais praticadas pelos alunos e pode ser uma ferramenta educativa fundamental nos anos finais da educação básica, desde que tenha uma proposta de ensino em consonância com os documentos norteadores do ensino dos esportes de invasão na Educação Física Escolar. Diante disso, para que os alunos tenham uma formação coerente com a lógica interna da modalidade, os professores precisam desenvolver estratégias de ensino que realmente possam contribuir

¹ Acadêmico do curso de Educação Física da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-902 – Avaré-SP. E-mail – adson.robeiroo1410@gmail.com

² Orientador Professor Titular da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré-18700-902-Avaré-SP-Graduado em Licenciatura plena em Educação Física pela FIRA, Pós-graduado em Futsal pela UGF, Mestre em Educação física pela USJT, Graduado em Pedagogia pela UNOPAR-Avaré-SP. E-mail-prof.alex@fira.edu.br

para o processo de ensino e aprendizagem. Para compreensão da modalidade é crucial que se adote uma metodologia de ensino adequada e eficaz, isso pode ser muito importante para o seu desenvolvimento, onde a prática esportiva pode desempenhar um papel importante na formação integral dos estudantes.

No entanto, a utilização dessas metodologias de ensino no futsal nos anos finais, requer uma investigação mais aprofundada. Portanto, o objetivo do trabalho propõe analisar diferentes abordagens metodológicas no ensino do futsal para anos finais.

O presente estudo teve como objetivo identificar, através da literatura, as metodologias de ensino do futsal nos anos finais.

Para garantir que os alunos compreendam a modalidade de futsal de forma completa e não estereotipada, é importante adotar uma variedade de metodologias de ensino que promovam uma compreensão holística e inclusiva do esporte nos anos finais. Ao combinar essas metodologias de ensino, os alunos têm a oportunidade de desenvolver uma compreensão sólida do futsal, valorizando sua complexidade técnica, tática e emocional, enquanto promovem uma cultura de respeito, inclusão e apreciação pelo esporte.

Embasado neste contexto, levantou-se a seguinte inquietação: A falta de uma metodologia de ensino no futsal pode prejudicar no desenvolvimento dos estudantes nos anos finais?

O futsal é uma prática esportiva que é bem trabalhada no âmbito escolar nas aulas de Educação Física, sua importância para os alunos promoverem o desenvolvimento motor, cognitivo, aperfeiçoamento das habilidades, entre outros. No entanto, devem ser trabalhados métodos de ensino específico para que os alunos compreendam e desenvolvam a modalidade nos anos finais, isso requer uma investigação aprofundada. Assim, este estudo justifica-se pela importância de explorar formas inovadoras e eficazes através dos métodos de ensino apresentados, e favorecer, como material para os professores e para sociedade em geral. Buscando promover o interesse, a compreensão e o sucesso na aprendizagem do futsal.

O Futsal tem se tornado uma ótima ferramenta que os professores têm nas aulas de Educação Física, levando em conta que ele possibilita a exploração de diversas habilidades de acordo com os objetivos de ensino. Na maioria das vezes o esporte é

iniciado na escola em uma fase da vida em que a criança e o adolescente estão enfrentando mudanças tanto biológicas, quanto sociais e psicológicas. Sendo assim, faz-se extremamente importante e cabe ao professor de Educação Física ficar atento com o modo pelo qual o esporte é ensinado às crianças (JUNIOR, 2010, apud DE LIMA, 2014, p.9).

É muito importante utilizar um método de ensino apropriado para alcançar os objetivos e metas em qualquer modalidade esportiva. O professor independente de ser técnico ou não, precisa ter o conhecimento e a sensibilidade necessária para escolher os métodos adequados para cada situação dentro do jogo futsal. Isso implica em pensar em uma sequência pedagógica que leve em consideração a progressão natural do aprendizado, garantindo assim um ensino eficaz e eficiente (APOLO, 2008).

Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados Scielo e Google acadêmico utilizando as palavras-chave: metodologia, futsal, anos finais, Educação Física escolar. Como critério de inclusão para a busca dos artigos foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais que respeitassem o período de publicação de 2003 a 2024, bem como artigos publicados na língua portuguesa. Foram excluídos os artigos que estivessem fora do período escolhido e em outros idiomas (MATTAR; RAMOS et al, 2024).

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O futsal representa uma das modalidades esportivas mais disseminadas no contexto brasileiro e é integrado à estrutura educacional por meio da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), onde é categorizado como esporte de invasão e coletiva, sendo introduzido nas escolas a partir do Ensino Fundamental nos anos finais. A sua prática é de considerável importância para o desenvolvimento dos alunos, não se restringindo à mera instrução técnica, mas também abordando uma gama de aspectos que influenciam sua formação enquanto cidadãos.

Segundo a BNCC, a modalidade é categorizada como um esporte de invasão devido às duas características intrínsecas que envolvem duas equipes competindo para invadir o território adversário com o intuito de marcar gols e proteger a própria meta (BRASIL, 2017).

Ao examinar a lógica interna dos esportes de invasão, observa-se que eles envolvem interação entre adversários, exigindo dos jogadores diversas ações e tomadas de decisão. Dessa forma, os esportes de invasão apresentam aspectos essenciais, requerendo um maior conjunto de habilidades abertas e imprevisibilidade durante o jogo, de modo que as ações dos jogadores não podem ser previamente determinadas (BORGES, 2014).

Os esportes de invasão destacam-se por sua natureza dinâmica e interativa, demandando dos jogadores um alto nível de adaptabilidade e capacidade de tomar decisões rápidas. A imprevisibilidade inerente a esses esportes realça a importância de desenvolver habilidades abertas, tornando impossível a pré-determinação das ações dos participantes.

Para Baseggio (2011 apud RODRIGUES, 2015, o ensino do futsal não deve se limitar à técnica. Ele deve também abordar diversos aspectos importantes para o desenvolvimento completo de crianças e adolescentes, ajudando a melhorar suas habilidades físicas, motoras, cognitivas, psicológicas e sociais. Atividades físico-desportivas, como o futsal, são consideradas movimentos naturais, jogos e oportunidades de socialização, sendo essenciais para a educação. Elas possuem um papel pedagógico valioso, promovendo um desenvolvimento equilibrado e harmonioso do indivíduo.

O futsal é uma ferramenta valiosa para ser utilizada por professores nas aulas de Educação Física, pois permite o desenvolvimento de diversas habilidades cognitivas e físicas, conforme os objetivos educacionais. Frequentemente, o esporte é introduzido na escola em um período da vida em que os alunos estão passando por transformações biológicas, psicológicas e sociais. Por isso, é crucial que o professor de Educação Física observe cuidadosamente como o esporte está sendo ensinado às crianças no ambiente escolar (REIS JUNIOR et al., 2010).

Concluimos que o futsal desempenha um papel crucial na educação física escolar, não se limitando apenas ao ensino de técnicas esportivas. Ele contribui para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, englobando aspectos físicos, motores, cognitivos, psicológicos e sociais. O futsal, entendido como uma atividade natural de movimento e interação social, tem um alto potencial pedagógico e pode promover um desenvolvimento equilibrado e harmonioso. Para que isso ocorra, é fundamental que os professores de Educação Física estejam atentos e direcionem a prática de forma consciente, considerando as mudanças biológicas, psicológicas e sociais que os alunos enfrentam. Dessa forma, o futsal se torna uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento global dos estudantes.

2.2 PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE

O papel do professor nas aulas de Educação Física de futsal é multifacetado e abrange

diversas responsabilidades. Ele atua como facilitador do aprendizado, proporcionando orientação técnica e tática aos alunos, promovendo o desenvolvimento das habilidades motoras específicas do esporte. Além disso, o professor é responsável por criar um ambiente de aprendizado seguro e inclusivo, onde todos os alunos se sintam motivados e valorizados, independentemente do nível de habilidade. Ele também desempenha um papel crucial na promoção dos valores do esporte, como fair play, respeito, trabalho em equipe e disciplina. O professor de educação física atua como um modelo a ser seguido, incentivando o comprometimento com a prática esportiva e o desenvolvimento pessoal dos alunos.

O professor de Educação Física deve entender a proposta pedagógica da escola para planejar suas aulas de forma adequada. É importante que ele mostre aos alunos como aplicar o que aprendem na escola em suas vidas diárias, promovendo atitudes positivas. As aulas devem ser adaptadas para incluir atividades práticas e relevantes para o cotidiano dos alunos (REIS JUNIOR et al., 2013).

Durante a adolescência, vários fatores podem levar os estudantes a priorizar ou abandonar a prática do futsal na escola. Entre esses fatores estão a preferência por outros esportes, a influência dos amigos e o foco maior nos estudos para os exames vestibulares. É responsabilidade do professor reconsiderar seus métodos de ensino e a organização das aulas para motivar os alunos que jogam futsal, incentivando-os a buscar conquistas, combater o sedentarismo e melhorar a qualidade de vida. Além disso, o professor deve usar o futsal como uma ferramenta para promover a socialização e o desenvolvimento crítico dos alunos (CAVALCANTI, 2013).

Segundo Borges (2014, p. 55), “a função que o professor exerce durante as aulas têm grande responsabilidade na qualidade do conhecimento ofertado ao aluno, sendo um aspecto fundamental na eficácia do ensino”.

O professor de Educação Física não deve focar apenas no ensino técnico do futsal, como os movimentos e as regras do jogo. Ele precisa estar qualificado para abordar uma gama mais ampla de aspectos que o futsal pode desenvolver nos alunos, como habilidades de pensamento, coordenação motora, equilíbrio emocional e interação social. O objetivo é usar o futsal como um meio para contribuir para o crescimento integral das crianças e adolescentes, indo além das habilidades físicas para incluir o desenvolvimento mental, emocional e social (Coneglian; Silva, 2013).

Ressaltamos que a importância de uma abordagem abrangente e bem-estruturada no ensino do futsal, que não apenas desenvolve habilidades técnicas, mas também promove o crescimento cognitivo, motor, psicológico e social dos alunos. Assim, é essencial que os

professores estejam equipados com conhecimento e sensibilidade para aplicar métodos de ensino adequados e abordar todas as dimensões do aprendizado esportivo.

2.3 METODOLOGIA DE ENSINO DO FUTSAL NA ESCOLA

Os métodos de ensino são utilizados para otimizar o aprendizado e garantir que os alunos adquiram habilidades técnicas, compreensão tática e valores essenciais como trabalho em equipe e fair play. Explora alguns dos principais métodos de ensino dos esportes, destacando suas características e benefícios, e mostrando como cada abordagem pode ser adaptada para atender às necessidades específicas dos alunos e dos objetivos educacionais.

Segundo Freire (2011), Toda aula segue uma sequência, com começo, meio e fim, que leva a um novo ciclo. Na aula de futebol, sugiro que o professor inicie reunindo os alunos em círculo, sentado com eles, para explicar o que será feito. Atividades já conhecidas pelos alunos devem ser incluídas. Durante essa conversa, os mais jovens podem compartilhar suas expectativas e sugerir atividades, enquanto os mais velhos podem comentar sobre experiências anteriores e dar sugestões. Esse diálogo visa aumentar a consciência dos alunos sobre suas práticas.

As aulas não devem ser exclusivamente práticas. Recomendo que o professor promova momentos de conversa no início e no fim de cada aula, além de realizar pausas nas atividades para diálogos entre o professor e os alunos, e entre os próprios alunos. Nessas discussões, é fundamental que os alunos tenham a oportunidade de falar sobre suas experiências passadas ou sobre o que irão vivenciar em breve. A teoria deve estar diretamente relacionada à prática imediata, especialmente para os alunos mais novos. Eles desenvolvem a teoria ao refletir sobre as dificuldades que encontram, ao dialogar com o professor e colegas, ao planejar, e ao pensar sobre as situações que viveram ou ainda viverão na prática (FREIRE, 2011).

Para Pinto e Santana (2005), Uma aula guiada por esse princípio, o método parcial focará na repetição de exercícios em sequência, voltados para o aprendizado dos fundamentos do futsal, mas sem conexão direta com o contexto real do jogo.

De acordo com Costa (2003), o método parcial ensina o futsal dividindo-o em partes, focando no desenvolvimento dos fundamentos e habilidades motoras. No entanto, esse método pode levar a um ambiente de aprendizagem sem criatividade, monótono e pouco estimulante, já que o jogo completo não é praticado de imediato.

Este método pode oferecer vantagens, como a oportunidade de treinar habilidades motoras de forma precisa. Ele permite corrigir movimentos técnicos incorretos e facilita o

trabalho individualizado das habilidades de cada aluno (Costa, 2003).

Esse método consiste que os alunos tenham uma aprendizagem mais detalhada das técnicas obtendo uma evolução precoce, correção de deficiências são mais precisas e o treinamento pode ser individualizado para superar as deficiências técnicas.

O método global, de acordo com Costa (2003), envolve ensinar o futsal através do desenvolvimento do jogo, permitindo que os alunos experimentem diversas formas de praticar e executar o esporte desde o seu primeiro contato. Isso proporciona uma vivência rica e variada, abrangendo diferentes aspectos e técnicas do jogo.

O método global tem ganhado maior utilização ao integrar elementos como criatividade, imaginação e pensamento tático dos alunos. O autor estabelece três objetivos principais: a) incentivar os alunos a tomar constantes decisões para resolver problemas durante o jogo, b) facilitar a compreensão da estrutura real do futsal, abrangendo tanto suas estratégias ofensivas quanto defensivas, e c) preparar os alunos para jogos formais e competições, refletindo o que eles experimentam nos treinamentos (PINTO; SANTANA, 2005).

Concordamos que o método global os alunos se sentem mais motivados pois estão sempre jogando, e podem aprender juntos a parte técnicas e táticas do jogo, estimulando o movimento técnico criativo.

Método misto: É a junção dos métodos global e parcial, na qual é chamado de método misto de ensino, esse método possibilita a prática de exercícios isolados, bem como a iniciação ao jogo através das formas jogadas de futsal, trata-se de uma metodologia bastante rica, sob o ponto de vista didático, com mais fatores positivos do que negativos.

Podemos ver que os métodos de ensino são uma ferramenta muito importante para os professores utilizarem em suas aulas, pois pode tornar uma forma de ensino mais organizada e facilitar na aprendizagem do aluno no seu desenvolvimento.

2.3.1 IMPACTO METODOLÓGICO DO ENSINO DO FUTSAL

De acordo com a entrevista realizada entre os professores de Educação Física de nove escolas do Ensino Fundamental II de Monte Alto, 78%; aplicam em suas aulas de iniciação do Futsal um método misto entre Global e Analítico, enquanto apenas dois professores preferem empregar em suas aulas apenas um dos métodos; um preferindo o método Global e o outro o método Analítico (ZAMBON; BOLSONARO, 2016, p.330).

MÉTODOS DE ENSINO	PORCENTAGEM DE PROFESSORES
MÉTODO GLOBAL	11%
MÉTODO PARCIAL	11%
MÉTODO MISTO	77%

(ZAMBON; BOLSONARO, 2016, p.330).

Conforme a tabela, vemos que o método misto é o mais utilizado pelos professores de Monte Alto, por oferecer uma abordagem completa e adaptável, atendendo às diversas necessidades e níveis dos alunos nas aulas de educação física.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização das pesquisas verificou-se que os pressupostos didáticos e metodológicos podem contribuir para o processo de iniciação dos alunos na modalidade futsal. Desta forma, o docente precisa adequar e estruturar as propostas de acordo com o nível de cada praticante. Existem uma diversidade de sugestões metodológicas para auxiliar o professor na elaboração dos treinamentos, porém entender o impacto de cada método no processo formativo do aluno é fundamental para uma formação integral do estudante. Assim, é imprescindível que os educadores estejam sempre atualizados e abertos a novas estratégias de ensino, de modo a proporcionar um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo.

Sugere-se que os professores otimizem a aplicação contínua desses métodos e explorem formas inovadoras de ensino.

REFERÊNCIAS

- APOLO, A. **Futsal: Metodologia e Didática na Aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Phorte. 2008. 150 p.
- BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>>. Acesso em 12/08/2024.
- BORGES, R, M. **Diálogos sobre o ensino do esporte educacional: uma pesquisa-ação na formação continuada**. 2014. 241 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre, RS, 2014.
- CAVALCANTI, L. A. **Fatores que motivam alunos professores e gestores na prática e desenvolvimento do futsal escolar**. 5. ed. São Paulo: Revista Brasileira de Futsal e Futebol, 2013. 284 a 290p.
- CONEGLIAN, J. C; SILVA, E. S. **Futsal como conteúdo nas aulas de educação física escolar: motivação e benefício**. Buenos Aires: EFDeportes. com–Revista Digital, 2013. 181p.
- COSTA, C. **Futsal: aprenda a ensinar**. 1. ed. Florianópolis: Visual Books. 2003. 134p.
- DE LIMA, G. S., **Importância do futsal no desenvolvimento motor das crianças do ensino fundamental**. 2014. 18 f. Trabalho de conclusão em Educação física (Licenciatura)- Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, 2014.
- DE MATTOS, M. G., ROSSETO JÚNIOR, A. J., RABINOVICH, S. B. **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. Phorte Editora, 2017.
- FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. 3. ed. Campinas,SP: Autores associados LTDA, 2011. 162p.
- MATTAR, J. RAMOS, D. K. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. Almedina Brasil, 2021.
- PINTO, F. S.; SANTANA, W. C. **Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar?**. Buenos Aires: EFDeportes, 2005. 85p.
- REIS JÚNIOR, A. F.; LISBOA, P. G.; RODRIGUES, M. A. S. **Habilidade e gênero na escola: uma abordagem a partir do futsal**. Buenos Aires: EFDeportes, 2013. 178p.
- RODRIGUES, A. **Comparativo da vivência do futsal dentro e fora do contexto escolar, com estudantes das séries finais do ensino fundamental II**. 2015. 32 f. Trabalho de conclusão de curso de educação física- Centro universitário do sul de minas, Varginha-MG, 2015.
- ZAMBON, S. G. BOLSONARO, J. R. **A iniciação do futsal nas escolas de ensino fundamental II em Monte Alto-SP**. 8.ed. São Paulo: Revista Brasileira de Futsal e Futebol, 2016. 326 a 333p.

